

RUBEM BRAGA

LOTES, ETC.

**M**AIS de um leitor me escreve perguntando se eu não tomei conhecimento de grandes roubalheiras, grandes negociações em Brasília. Respondo que não, nem seria isso possível em uma visita rápida e ocasional. «Fala-se muito... «Fulano está se enchendo»... etc.

Não me disponho a servir de fiador de ninguém, mas também não uso endossar acusações no ar. Nestas crônicas sobre a nova capital, limitei-me, como sempre, a falar do que vi, sem nenhuma intenção a não ser esta, de repórter, e sem boa nem má vontade.

Que muita gente está ganhando dinheiro, está. Nem ninguém vai se meter naqueles contins para outra coisa. As obras são feitas quase sempre por administração, na base de comissão de 12 por cento, como essas obras são muitas, e caríssimas, é claro que as empresas que as executam estão lucrando muito. Que as autoridades dêem preferência a empresas de amigos, isso é humano, e só seria censurável se não se tratasse de firmas idôneas. Em um caso como esse não seria lícito exigir que tudo dependesse de concorrência e houvesse todos os requintes do formalismo burocrático tantas vezes, aliás, fáceis de «ajeitar». Os inconvenientes dessas obras por administração são conhecidos, e o maior deles é a tendência ao desperdício; mas todo sistema tem seus inconvenientes.

Onde a direção da Novacap deve agir com a maior circunspeção é na venda de lotes. Isso ainda não está organizado, e se v. quiser comprar um terreno em Brasília jamais conseguirá saber onde ele se situa. Por que isso? Se há alguma coisa de que brasileiro entende é de loteamento; somos um território gigantesco minuciosamente quadriculada em lotes, a retícula fina... O problema da Novacap é buscar nessa operação financiamento para suas enormes despesas, dando vantagens decentes aos compradores, mas evitando favoritismos e especulações. No momento esse setor importantíssimo me parece desorganizado e confuso. Por que? Fica a pergunta para o sr. Israel Pinheiro e para o presidente Juscelino, tão diretamente interessado em Brasília.

O fato é que especuladores espertos estão comendo milhares de pés-de-meia de ingênuos, anunciando e vendendo lotes que pouco ou nenhum valor terão no futuro, fora do território do Distrito Federal; lotes no deserto... Essas economias quase sempre modestas, mas muito numerosas, são atraídas pelo nome de Brasília e, na realidade, vão sendo desviadas do financiamento da nova capital. É urgente que o governo tome uma providência séria para evitar isso, e canalizar para a sua obra os frutos da poupança popular que estão sendo postos fora.

Sim, muita gente está ganhando dinheiro em Brasília; e um pouco por toda a parte no Brasil muita gente está perdendo seu dinheirinho em lotes de ilusão. Quanto ao mais, a oposição tem seus representantes na direção da Novacap e eles estão em situação, com o direito e no dever de fiscalizar o que se faz no planalto.